

2014 - 2ºSem - Pós-graduação

DE625 - Seminários Avançados I - Turma FN

Subtítulo: Um Cinema que Pensa o Social

Subtítulo

Um Cinema que Pensa o Social

Sala Auditório do LIS - Lab
de Imagem e som

Oferecimento DAC Quinta-
feira das 14 às 17

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Fábio Nauras Akhras

Critério de Avaliação

A participação nos debates mencionado no item anterior é imprescindível e será um dos critérios de avaliação. Além disso, todos os participantes deverão entregar, no final do semestre, um ensaio de 15 páginas para os doutorandos e de 10 páginas para os mestrandos, cujo tema deverá ser obrigatoriamente relacionado à proposta do curso. Tal texto deverá ser estruturado na forma de um artigo suscetível de ser publicado e deverá ser redigido em Times New Roman, tamanho 12, espaço simples, em formato A4. As últimas sessões do semestre serão dedicadas à apresentação individual de seminários. Todos(as) deverão fazer uma apresentação oral de 15 minutos sobre um tema previamente estabelecido em sala de aula. É facultada a utilização de material audiovisual como parte da apresentação desde que sua exibição não ultrapasse 4 minutos.

Bibliografia

ALBAGLI, Sarita. Conhecimento, inclusão social e desenvolvimento local. *Inclusão Social*, Brasília, v. 1, n. 2, p. 17-22, abr./set. 2006. ALTAFINI, Thiago. *Cinema Documentário Brasileiro*. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/Altafini-thiago-Cinema-Documentario-Brasileiro.html> ANTONIO, Josely. *Música e inclusão*

social. Anppom Educação Musical, 2007. BARBOSA, A.; CUNHA, E. T. Antropologia e Imagem, p.8-16; 48-59. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2006 BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Brasiliense, 1985. BIAZZO, Cristiano. As relações entre rap, escola e exclusão social. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/afroatitudeanas/volume-1-2006/Jlia%20Ambile.pdf>. Acesso em: 14/09/2013. BURTON, Julianne (Ed.), The Social Documentary in Latin America, Pittsburgh:Latin America Series, 1990. COLUCCI, Maria Beatriz. Documentário Brasileiro Contemporâneo: Jornalismo e interface de linguagens. Disponível em: <http://www.faccrei.edu.br/gc/anexos/diartigos3.pdf> GUTFREIND, C. F. Cinema e outras mídias: os espaços da arte na contemporaneidade, p.15-35. Contemporânea, vol.6, nº1, 2008. HAMBURGER, Ester. Expressões fílmicas da violência urbana contemporânea: Cidade de Deus, Notícias de uma guerra particular e Falcão, meninos do tráfico. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2008, V. 51, nº 2. _____ . Políticas da representação: ficção e documentário em Ônibus 174. In: MOURÃO, Maria Dora, LABAKI, Amir (org.). O cinema do real. São Paulo: Cosac Naify, 2005, p.196-215. HERSCHMANN, Micael. Lapa, cidade da música: desafios e perspectivas para o crescimento do Rio de Janeiro e da indústria da música independente nacional. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. HOLANDA, Karla. Documentário Brasileiro Contemporâneo e a Micro-história. Revista de História e Estudos Culturais. Vol.3 Ano III, nº1, 2006. IBAÑES, T. Representaciones sociales: teoria y método. In: IBAÑES, T. Ideologías de la vida cotidiana. Barcelona: Sendai, 1988 KATER, C. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. Revista da ABEM, n. 10, março 2004. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, 2000. LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. LINS, Consuelo. Filmar o Real: Sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2008. MARICATO, Ermínia. MetrÓpole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência. São Paulo: Editora Hucitec, 1996. MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais, p. 25-49. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002. MENEZES, Paulo. Cinema e Ciências Sociais. In: SILVA, Josué Pereira da (Org.). Por uma Sociologia do Século XX. São Paulo: Annablume, 2007. p. 131-151. _____. O cinema documental como Representificação: verdades e mentiras nas relações (im)possíveis entre representação, documentário, filme etnográfico, filme sociológico e conhecimento. In: NOVAES, S.C ET AL (Org.). Escrituras da Imagem. São Paulo, Edusp/FAPESP, 2004. _____. Problematizando a “representação”: fundamentos sociológicos da relação entre cinema, real e sociedade. Socine – Estudos de Cinema. Porto Alegre: Sulina, 2001. MIGLIORINI, Cezar. 5 x Favela, agora por nós mesmos e Avenida Formosa: da possibilidade de uma imagem crítica. Revista Devires, 2010. MIGLIORINI, Cezar (Org.). Ensaio no real: O documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010. MORAES, Josely. Música e inclusão social. PPG em Música da UMESp. Disponível em: http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007. Acesso em: 20/07/2012. NEVES, Cássio. Documentário Fala Tu pergunta e responde. Disponível em: <http://www.dgabc.com.br/Noticia/318181/documentario-fala-tu-pergunta-e-responde>. Acesso em: 14/10/2012. OLIVEIRA, Ana Lucia. Inclusão: direito de todos. Inclusão Social, Brasília, v. 3, n. 1, p. 43-47, out. 2007/mar. 2008. OLIVEIRA, Rodrigo de. L.A.P.A., de Cavi Borges e Emílio Domingos (Brasil, 2007). Revista Cinética, abr. 2009. Disponível em: <http://www.revistacinetica.com.br/lapa.html>. PAIVA, Vanilda. Qualificação, crise do trabalho assalariado e exclusão social. In: GENTILI, P. e FRIGOTTO, G. (orgs.). A cidadania negada. Buenos Aires: CLACSO, 2000. PERUZZO, Cicília Maria. Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. POCHMANN, Marcio. Atlas da exclusão social no Brasil. Editora Cortez. 2003. POCHMANN, Marcio (Org). Outra Cidade É Possível - Alternativas de Inclusão Social em São Paulo, p.13-35. São Paulo: Cortez Editora, 2004. RENOV, Michael (Ed.), Theorizing Documentary, New York: Routledge, 1993. RIDENTI, Marcelo. Cinema: em busca do Brasil. In: Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. Rio de Janeiro: Record, 2000. SARMENTO, Manuel Jacinto. Infância, exclusão social e educação como utopia realizável. In revista Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 78. Abril/2002. SCHWARTZMAN, Simon. Pobreza, exclusão social e modernidade. Editora Augurium. 2004. SILVA, R.A. Cinema e Representação Social: uma relação de conflitos. Intercom - Natal, 2008. SORLIN, Pierre. Sociología del cine: la apertura para la historia de mañana. México: Fondo de Cultura Económica, 1985. SOUZA, Gustavo. Culturas urbanas periféricas no documentário brasileiro: Funk, Hip- Hop e Samba. Disponível em: http://www.cult.ufba.br/enecul2006/gustavo_souza.pdf. SUPLINO, I. Comunicação e inclusão social: análise das

contribuições do cinema para o processo de inclusão social. Contemporânea, Ed.16, Vol.8, Nº3, 2010, p.58-73. TURNER, Graeme. Cinema como prática social. São Paulo: Summus Editorial, 1997. XAVIER, Ismail. Indagações em torno de Eduardo Coutinho e seu diálogo com a tradição moderna. CCBM Catálogo Mostra Eduardo Coutinho. XAVIER, Ismail. O Cinema Brasileiro Moderno. São Paulo: Paz e Terra. 2001 XIBERRA, Martine. As teorias da exclusão, Instituto Piaget, 1996. ZENI, Bruno. O nego drama do rap:entre a lei do cão e a lei da selva. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n50/a20v1850.pdf>.

Conteúdo

Esta disciplina pretende explorar diferentes estratégias de expressão fílmica da desigualdade social no Brasil. Se, de acordo com Sorlin, o cinema é ao mesmo tempo repertório e produção de representações que circulam numa formação social, composto por imagens que se aglutinam em torno de determinada noção (de fábrica, de trabalho, de campo, de cidade, etc.), então, o cinema, enquanto produção cultural, pode ser considerado um meio diferenciado para o conhecimento da sociedade, e deve ser possível desenvolver, a partir do cinema, uma compreensão de aspectos de realidades sociais que estão fora do discurso formulado. Assim, a partir da análise de filmes que abordam o tema da exclusão social devida a fatores econômicos, e da análise da literatura selecionada, pretende-se construir ao longo do curso um quadro conceitual que permita a reflexão sobre a exclusão social que acontece no Brasil, partindo da compreensão do tema no mundo todo e obtendo também, ao longo do caminho, um panorama histórico da exclusão social brasileira. Com base nisso, será desenvolvido o seguinte programa: 1ª Sessão: Apresentação 2ª Sessão: Teorias da exclusão social e a exclusão social na prática 3ª Sessão: Quadro conceitual para análise do cinema que pensa o social 4ª Sessão: A exclusão social do Brasil no mundo Filme: Encontro com Milton Santos: O mundo global visto do lado de cá (Sílvio Tandler, 2006, 89 min.) 5ª Sessão: A exclusão social do Brasil na história Filme: Quanto vale ou é por quilo? (Sérgio Bianchi, 2005, 104 min.) 6ª Sessão: Trazendo uma problemática à tona Filme: Notícias de uma guerra particular (João Moreira Salles, 1999) 7ª Sessão: A favela Filme: Santo Forte (Eduardo Coutinho, 1999) 8ª Sessão: Um olhar estrangeiro Filme: Favela rising (Jeff Zimbalist e Matt Mochary, 2005) 9ª Sessão: Lutando pela representação Filme: Vivendo um outro olhar (Guillermo Planel, 2010) 10ª Sessão: Inclusão social pelo rap Filme: Fala tu (Guilherme Coelho, 2003, 74 min.) 11ª Sessão: Inclusão e identidade cultural Filme: L.A.P.A. (Cavi Borges e Emílio Domingos, 2007, 73 min.) 12ª Sessão: Um projeto de transformação social Filme: Insurreição rítmica (Benjamin Watkins, 2008, 90 min.) 13ª Sessão: O cinema que pensa o social: uma síntese Filme: Ilha das flores (Jorge Furtado, 1989, 13 min.) 14ª Sessão: Seminários 15ª Sessão: Seminários

Metodologia

O curso será fundamentado em leituras que deverão ser efetuadas semanalmente e na projeção de filmes para discussão e análise, e incluirá a elaboração de trabalhos teóricos e práticos.

Observação